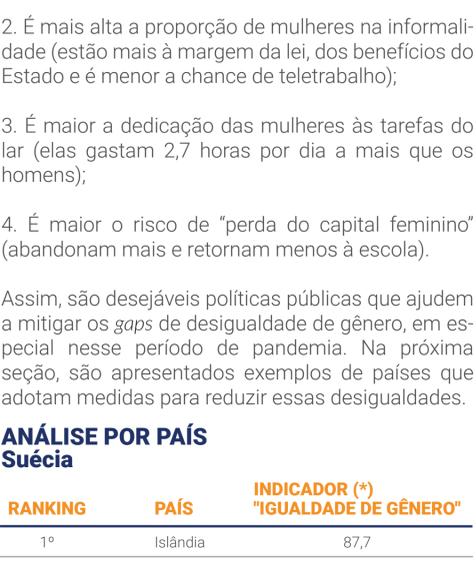


Impacto da Covid-19 nas Mulheres

Segundo o **IBGE** (2020), no Brasil, as mulheres representam 52% da população, 44% da força de trabalho, mas só 34% dos donos de negócio. Na população como um todo, elas ganham 23% a menos e têm uma taxa de desemprego 40% maior do que a dos homens. Segundo o **World Economic Forum** (2020), lideram o ranking de "Igualdade de Gênero": Islândia, Noruega, Finlândia e Suécia (com notas 88, 84, 83 e 82, respectivamente). Dos 153 países monitorados pelo WEF, o Brasil está na 92ª posição, neste indicador (com nota 69), atrás de países como Indonésia, Vietnã e Camboja. O indicador do WEF leva em conta: (1) participação e oportunidades na economia; (2) desempenho educacional; (3) saúde e sobrevivência; e (4) participação política.



Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

Segundo o **FMI** (jul/20), os **impactos da pandemia** têm sido maiores também sobre as mulheres, pois:

1. As mulheres atuam nos segmentos mais afetados ("setores sociais", p.ex.: serviços, varejo, turismo e hotelaria);
2. É mais alta a proporção de mulheres na informalidade (estão mais à margem da lei, dos benefícios do Estado e é menor a chance de teletrabalho);
3. É maior a dedicação das mulheres às tarefas do lar (elas gastam 2,7 horas por dia a mais que os homens);
4. É maior o risco de "perda do capital feminino" (abandonam mais e retornam menos à escola).

Assim, são desejáveis políticas públicas que ajudem a mitigar os *gaps* de desigualdade de gênero, em especial nesse período de pandemia. Na próxima seção, são apresentados exemplos de países que adotam medidas para reduzir essas desigualdades.

ANÁLISE POR PAÍS

Suécia

RANKING	PAÍS	INDICADOR (*) "IGUALDADE DE GÊNERO"
1º	Islândia	81,7
2º	Noruega	84,2
3º	Finlândia	83,2
4º	Suécia	82,0

Fonte: World Economic Forum (2020)
Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

A busca por reduzir a desigualdade de gênero ocorre há décadas. A primeira mulher eleita, no governo central, foi em 1947. Desde 1980, a discriminação de gênero no trabalho é considerada ilegal. Hoje, quase metade do parlamento e mais da metade dos ministros (12 dos 22) é formada por mulheres. Há proteção legal à mulher quanto à: igualdade de oportunidades; salários iguais para mesma função; violência e assédio; auxílios à maternidade, creche e pré-escola para todos; e assistência infantil para facilitar o trabalho feminino. A "igualdade de gênero" é uma política de Estado e orienta decisões de orçamento público.

Durante a pandemia, a *Swedish Gender Equality Agency* divulgou piora nas metas da política atual de igualdade de gênero (dado o aumento da violência doméstica, dos problemas de saúde mental, efeitos no mercado de trabalho, cuidado de crianças e idosos etc). Por conta disso, o governo alocou US\$ 11,4 milhões para o combate ao aumento da vulnerabilidade da mulher resultante da Covid-19. O Conselho Nacional de Saúde alocará também doações. Além disso, o governo aumentou os recursos destinados às organizações com serviços de saúde sexual e reprodutiva, como já faz com anticoncepcionais.

França

RANKING	PAÍS	INDICADOR (*) "IGUALDADE DE GÊNERO"
13º	Costa Rica	78,2
14º	Dinamarca	78,2
15º	França	78,1
16º	Filipinas	78,1

Fonte: World Economic Forum (2020)
Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

A igualdade de gênero é uma das prioridades do país. Trata-se de item obrigatório em todos os projetos e programas de desenvolvimento oficiais. No atual governo, metade do Ministério é composto por mulheres (11 de 22). O país atua, sobretudo, na busca por igualdade de salários; combate a preconceitos sexistas; combate à violência conjugal e assédio. No exterior, desenvolve ações para: a contenção da violência contra a mulher; a redução da mortalidade materna e infantil; a educação e incentivo à liderança política, econômica e social das mulheres.

Durante a pandemia, o país ampliou as medidas de combate à violência doméstica. Agora, denúncias do tipo podem ser feitas pela internet. As vítimas podem conversar, por *chat*, com policiais e o site possui um botão de emergência que fecha a página e apaga as mensagens trocadas, caso elas se encontrem em situações de perigo. Além disso, quartos de hotel são pagos pelo governo para as vítimas (verba de 1 milhão de euros para organizações de apoio e 20 novos centros de aconselhamento sobre o tema). O país também ampliou a licença médica para pais afetados pelo fechamento das escolas.

Canadá

RANKING	PAÍS	INDICADOR (*) "IGUALDADE DE GÊNERO"
19º	Canadá	77,2
20º	Albânia	76,9
21º	Reino Unido	76,7
22º	Colômbia	75,8

Fonte: World Economic Forum (2020)
Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

Apesar de responder pela metade da população canadense, as mulheres ocupam apenas 27% dos assentos na Câmara, 20% do conselho das 500 maiores empresas e só 9% das posições mais bem pagas nas maiores empresas do país. A busca pela igualdade de gênero, no entanto, é antiga: direito de voto (iniciada em 1916 e universalizada em 1960); direito à propriedade (iniciada em 1884 e incluída no Código Civil em 1964); direito a um salário justo (1951); e, finalmente, o direito a ser reconhecido como "pessoas" por lei (em 1929). Atualmente, as mulheres estão protegidas da discriminação por inúmeras leis (p.ex. Lei Canadense de Direitos Humanos. Carta Canadense de Direitos e Liberdades etc).

Durante a pandemia, verificou-se: aumento do risco de violência doméstica, mais estresse econômico, maior carga de prestação de cuidados e tarefas domésticas, acesso reduzido a serviços de suporte, maior risco de perda de emprego, pobreza, insegurança alimentar, perda de moradia e violência doméstica. Como parte do "Plano de Resposta Econômica Covid-19", o governo apoia mulheres e crianças que fogem da violência e oferece até US\$ 50 milhões para abrigos e organizações que atendem sobreviventes de agressão sexual, fornecendo suporte e serviços críticos relacionados ao gênero 'violência baseada em violência'. O recurso permitirá que essas instituições continuem fornecendo suporte aos sobreviventes, enquanto protegem a segurança de seus clientes, funcionários e voluntários durante a crise de saúde.

Portugal

RANKING	PAÍS	INDICADOR (*) "IGUALDADE DE GÊNERO"
32º	Burundi	78,2
33º	Lituânia	78,2
34º	Áustria	78,1
35º	Portugal	78,1

Fonte: World Economic Forum (2020)
Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

Há anos, o governo atua no combate à violência contra as mulheres e na promoção da igualdade de gênero. O país é reconhecido pela Agência para os Direitos Fundamentais da União Europeia, como tendo o mais elevado nível médio de atenuação às medidas preventivas de violência doméstica. Para 2018-2030, o governo estabeleceu a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação. O Orçamento de 2020 tem recursos destinados a garantir o cumprimento das leis de representação da mulher, da paridade e da igualdade salarial, além de ações que promovam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional das mulheres.

Durante a pandemia, o programa de recuperação do país será acompanhado de um programa de combate às desigualdades, incluindo as desigualdades de rendimento, de qualificações, territoriais e de gênero. O combate à violência doméstica continua como foco: foi ampliada a capacidade de atendimento nessa área; criado endereço eletrônico específico e linha SMS gratuita e confidencial; a abertura de 100 novas vagas para o acolhimento de emergência; e intensificação de contatos por parte das forças de segurança junto de vítimas ou potenciais vítimas de violência doméstica e da rede de apoio.

Eslovênia

RANKING	PAÍS	INDICADOR (*) "IGUALDADE DE GÊNERO"
36º	Eslovênia	74,3
37º	Uruguai	73,7
38º	Países Baixos	73,6
39º	Sérvia	73,6

Fonte: World Economic Forum (2020)
Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

Em 1990, foi criada a Comissão Parlamentar para a Política da Mulher, para monitorar a situação das mulheres no país e apresentar propostas de melhoria. Em 2002, foi criada a Lei de Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres, em que o governo e os Ministérios são obrigados a levar em consideração a igualdade de gênero ao planejar, projetar e implementar medidas políticas. Em 2005, foi criado o primeiro programa nacional sobre igualdade de gênero. A partir daí, as questões de gênero foram reconhecidas como estratégia horizontal para todas as políticas públicas. Novo programa nacional foi criado para 2015-2020 com oito áreas prioritárias: 1) Independência econômica; 2) Conciliação da vida profissional e privada ou familiar; 3) Sociedade do conhecimento sem estereótipos de gênero; 4) Inclusão social; 5) Saúde; 6) Representação equilibrada de mulheres e homens; 7) Violência contra as mulheres; 8) Igualdade de gênero na política externa e cooperação internacional para o desenvolvimento. Na Eslovênia, a licença maternidade é de um ano. **Durante a pandemia**, o país instituiu o direito de licença (parcialmente) remunerada para pais com filhos até determinada idade.

Itália

RANKING	PAÍS	INDICADOR (*) "IGUALDADE DE GÊNERO"
76º	Itália	70,7
77º	Suriname	70,7
78º	Rep. Tcheca	70,6
79º	Mongólia	70,6

Fonte: World Economic Forum (2020)
Nota: (*) de 0 a 100, onde a igualdade de gênero é maior quanto maior a nota.

A crise decorrente da Covid-19 ameaça conquistas anteriores no que diz respeito à igualdade de gênero. Regra geral, a legislação italiana tem se preocupado principalmente com as leis e medidas para lidar com a violência de gênero, as provisões de maternidade e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Com poucas opções de assistência pública à infância a preços acessíveis, muitas mães não podem voltar ao trabalho após a licença maternidade. Dentre as medidas estabelecidas para promover a igualdade de oportunidades, estão a extensão da licença compulsória de paternidade, inclusão de auxílio babá mediante comprovação do gasto e o apoio financeiro às famílias por serviços de assistência à infância. Novas ações se concentraram na flexibilidade no local de trabalho para melhorar o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, além da assistência às mulheres vítimas de violência.

República Tcheca

No país, as mulheres ainda enfrentam problemas associados à licença-maternidade, normas sociais, pouca disponibilidade de creches e a ausência de acordos de trabalho flexíveis. Algumas organizações, como a *Česká ženská lobby*, reúnem movimentos sociais para dar voz política às mulheres. Algumas das conquistas recentes incluem: (i) a assinatura da Convenção do *Council of Europe* pelo governo tcheco para prevenir e combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica; (ii) o aumento no número e no acesso a creches e jardins de infância (alteração da Lei da Educação do país); (iii) criação de estratégias governamentais para a igualdade de oportunidades para mulheres e homens, como o Quadro Estratégico da República Tcheca para 2030 e o Conceito de Política Familiar do Ministério da Educação. **Durante a pandemia**, nenhuma medida oficial foi tomada pelo governo para responder às questões de gênero intensificadas pela pandemia, como a violência doméstica e a precarização do trabalho (especialmente para mães).

África do Sul

De acordo com a ONU Mulheres, o governo sul-africano comprometeu-se a trabalhar em várias agendas em prol da igualdade de gênero nos próximos 5 anos: (i) representação igualitária no mercado de trabalho; (ii) saúde das mulheres; (iii) violência contra as mulheres. Para colocar isso em prática, dois mecanismos legislativos voltados para a equidade serão implementados até 2030: a *Lei de Promoção da Igualdade e Prevenção de Discriminação Desleal* e a *Lei de Equidade no Emprego*. Serão realizadas ações afirmativas obrigatórias e aplicado um código de boas práticas para garantir a mesma remuneração por trabalho de igual valor. A África do Sul também estabeleceu meta de cinco anos para concentrar esforços na obtenção de uma geração livre de HIV, com foco particular em meninas e mulheres jovens. O país priorizará ainda o combate da violência contra as mulheres, através de diálogos nacionais e uma campanha de conscientização pública. **Durante a pandemia**, verificou-se uma diminuição de serviços de saúde materna, menos disponibilidade de profissionais de saúde qualificados e a diminuição de procedimentos (como cirurgias cesarianas), podendo aumentar o número de mortes e de complicações decorrentes do parto. Outro impacto está na crise econômica para os trabalhadores informais, ocupados, em sua maioria, por mulheres na África subsaariana (cerca de 90%).

ASPECTOS MACROECONÔMICOS

Segundo o FMI, todos os países aqui selecionados deverão ter queda no PIB em 2020. Itália (-9,1%), Eslovênia (-8%) e Portugal (-8%) terão a maior queda. Em 2021, a República Tcheca deverá registrar a maior alta do PIB. No tocante à taxa de desemprego, a África do Sul deverá encabeçar a lista, com as maiores taxas, tanto em 2020 como em 2021 (34,1%).

Projeção crescimento PIB e taxa de desemprego em 2020 e 2021

Países selecionados	PIB		TAXA DE DESEMPREGO	
	2020	2021	2020	2021
Canadá	-6,2%	4,2%	7,5%	7,2%
República Tcheca	-6,5%	7,5%	7,5%	6,0%
França	-7,2%	4,5%	10,4%	10,4%
Itália	-9,1%	4,8%	12,7%	10,5%
Eslovênia	-8,0%	5,5%	9,0%	6,0%
Portugal	-8,0%	5,0%	13,9%	8,7%
África do Sul	-5,8%	4,0%	35,3%	34,1%
Suécia	-6,8%	5,2%	10,0%	8,9%

Fonte: FMI

No Brasil, os índices de confiança registraram melhora em julho. A confiança do consumidor da FGV subiu para 78,8 (em julho) e a do comércio subiu para 86,1 (julho). O Índice de Confiança do Empresário Industrial, da CNI, subiu para 47,6 pontos (julho).

Índice de confiança do Consumidor X Índice Confiança do Comércio x Índice Confiança do Empresário Industrial

Fonte: FGV/IBRE e CNI

CURIOSIDADES

A Rússia planeja ter a primeira vacina contra a Covid-19 do mundo, já na próxima quinzena, conforme informou a agência internacional de notícias do governo russo. Criada pelo Instituto Gamaleya, em Moscou, deverá ser aprovada para uso público até 10 de agosto e, depois, administrada em médicos da linha de frente no combate à doença. Se isso se confirmar, os russos serão os primeiros a aprovar e a vacinar sua população, à frente na disputa com EUA, Inglaterra e China, que estão na fase 3 de testes das vacinas da Moderna, de Oxford e Coronavac, respectivamente. A terceira fase de testes na Rússia acontecerá ao mesmo tempo em que os médicos serão vacinados. Em todo o mundo, existem mais de 100 possíveis vacinas em desenvolvimento e pelo menos quatro delas estão em testes finais em humanos.

Fonte: Sonoticiaboa

LINKS ÚTEIS

Covidly	https://covidly.com/
Ceska Zenska Lobby	https://czlobby.cz/en
Government Offices of Sweden	https://www.government.se
Gouvernement France	https://www.gouvernement.fr/
Instituto Europeu para a Igualdade de Gênero – EIGE	https://eige.europa.eu/
Ministério de Assuntos Exteriores da França	https://www.diplomatie.gouv.fr/en/
Ministério da Saúde	https://covid.saude.gov.br/ https://www.saude.gov.br/
OMS	https://covid19.who.int/
Político – Agriculture & Food	https://www.politico.eu/
República Portuguesa	https://www.portugal.gov.pt
Sonoticiaboa	https://www.sonoticiaboa.com.br
Swedish Gender Equality Agency	jamstallghetsmyndigheten.se/
Sweden Sverige	https://sweden.se/
UM Women	https://www.unwomen.org/en
UNFPD	http://zdr.undp.org/

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução da Covid-19 e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os **Boletins Observatório dos Pequenos Negócios**

Atendimento: 0800 570 0800.
www.sebrae.com.br

Mais informações:
uge@sebrae.com.br
www.datasebrae.com.br